

# Seminário de Investigação em Educação Matemática

## O presente da Educação Matemática em Portugal

Em 1993, João Pedro da Ponte escreve no artigo «A Educação Matemática em Portugal: Os primeiros passos de uma comunidade de investigação», na revista *Quadrante* n.º 2, página 95: «Falar da Educação Matemática em Portugal é fazer história, não do passado, mas do presente.» Arriscamo-nos a dizer (com a devida licença) que atualmente falar em Educação Matemática é fazer história do passado, mas também do presente. Prova disso foi a realização de mais um Seminário de Investigação em Educação Matemática, nos dias 1 e 2 de abril do presente ano, promovido pelo Grupo de Trabalho de Investigação da Associação de Professores de Matemática (GTI), no qual tivemos o prazer de participar.

Mais uma vez, o SIEM teve um dia simultâneo com o ProfMat. Tal permite o encontro, o convívio e a partilha de experiências entre os Professores de Matemática e Investigadores, sendo esta uma fonte de sucesso destes encontros.

De facto, a realização simultânea de ambos os eventos, só permite enriquecer a experiência a todos os participantes. Desde logo, pela quantidade de Conferências, Mesas Redondas e Workshops que levam a momentos de impasse na tomada de opções. Daí que a estratégia para resolver tal problema, seja a partilha de ideias nos corredores durante os intervalos dos diferentes acontecimentos.

No primeiro dia, tivemos o prazer de participar na Conferência Plenária «O que nos diz a investigação em Didática da Matemática?» onde o Professor João Pedro da Ponte (Instituto de Educação, Universidade de Lisboa) apresentou algumas ideias base dos principais temas/conhecimentos mais atuais na área da Didática da Matemática. Tal apresentação foi bastante interessante e rica a todos os níveis, pois permitiu dar a conhecer aos Docentes de Matemática, que têm menos contacto com a investigação na área da Educação Matemática, renovarem os seus conhecimentos e ficarem mais atualizados sobre aspetos que guiam a Investigação Nacional e Internacional.

De seguida, seguiu-se mais uma Conferência Plenária subordinada ao tema «A Educação Matemática de hoje pensando em amanhã» apresentada por Mequê Edo (Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Autónoma de



Barcelona). Foram apresentados alguns exemplos de estudos que, tal como descrito no guia do evento, permitiam refletir «sobre uma formação de excelência para os cidadãos do século XXI». A oradora transmitiu-nos a mensagem que pretendia (ou pelo menos, julgamos que essa mensagem nos chegou)... É necessário promover nos alunos atividades que sejam ricas a nível do desenvolvimento matemático, mas também das várias capacidades e competências transversais, desde do civismo à criatividade. Interessante palavra esta última, mas que daremos posteriormente mais destaque neste texto.

A seguir ao almoço, iniciaram-se as escolhas difíceis. Com um programa tão rico, não admira que tal tenha acontecido. Nesta parte do dia, desde da mesa redonda em que se refletiu acerca dos três anos passados com o «Programa e Metas Curriculares de Matemática» no Ensino Básico (e que excelente reflexão), passando pelas sempre interessantes Conferências com Discussão, até aos magníficos Workshops que se realizaram. Tudo era motivo de indecisão e de impasse. Mas, eventualmente, lá se conseguiu (a custo) chegar a um consenso com a nossa própria consciência docente/investigativa.

No término deste dia comum, tivemos a oportunidade de assistir ao Painel Plenário «Do currículo prescrito ao currículo aprendido: papel e importância do Professor», moderado por Ana Paula Canavarro (Universidade de Évora) e com participação de Adelina Precatado (Escola Secundária de Camões, Lisboa), Domingos Fernandes (Instituto de Educação, Universidade de Lisboa), Joana Brocardo (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal)

e Maria do Céu Roldão (Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto). Diríamos que as Comissões do Programa do ProfMat e Científica do SIEM conseguiram acertar no tema chave destes dois encontros e na palavra chave deste ProfMat/SIEM: o Currículo. Foi uma interessante discussão que nos levou a refletir sobre a nossa prática.

Concluído o Programa do primeiro dia de SIEM, último dia do ProfMat, foi possível ainda a quem estava inscrito no SIEM, participar num excelente jantar onde reinou a convivência e a partilha de ideias entre os participantes, em jeito de reflexão e conclusão do primeiro dia do Seminário.

Já no segundo dia e, mais uma vez, as indecisões voltaram. Vários Simpósios de Comunicações marcaram a manhã e apresentações de *Posters*... Note-se que existiram Simpósios e *Posters* relativos a vários temas, os quais passamos a enumerar: (i) História do ensino e epistemologia; (ii) Desafios na sala de aula; (iii) Ensino e Aprendizagem da Álgebra; (iv) Comunicação no ensino e aprendizagem; (v) Questões de aprendizagem; (vi) Contextos não formais de aprendizagem; (vii) Ensino e aprendizagem dos números; (viii) Conhecimento e práticas do professor. Mais uma vez, e na nossa perspectiva, abundou o espírito de partilha desta vez entre investigadores. Quer para quem assiste à apresentação dos diferentes projetos, quer para quem os apresenta, a experiência é muito interessante, motivadora e ficou-nos

a ideia de querer fazer mais e melhor pela Educação Matemática e pela Investigação.

Para concluir, assistimos a mais uma Conferência Plenária. «Criatividade e Ensino Superior: do olhar atual dos alunos até desafios futuros» foi o tema que a todos agradou e interessou e em que a Professora Fátima Morais colocou todos os participantes a refletir acerca da falta de exploração do tema da Criatividade nas diferentes áreas do ensino e, nomeadamente, na Matemática.

Em jeito de conclusão do nosso testemunho que já vai longo, podemos dizer que, com este SIEM e dia comum com o ProfMat, ficaram duas ideias:

- A Educação Matemática está de ótima «saúde» em Portugal e recomenda-se. Temos excelentes investigadores, com excelentes ideias;
- A convivência entre Professores de Matemática e Investigadores é uma mais valia para aumentar a qualidade da nossa Investigação, assim como o reconhecimento da mesma por todos.

Assim, cabe à APM continuar a promover a boa relação entre as duas comunidades que lutam pelo mesmo objetivo: a promoção de uma Educação Matemática de excelência em Portugal.

FILIPA MACHADO E JOÃO CARLOS TERROSO

## AINDA SOBRE O PROFMAT..., DEPOIMENTO DE UM PROFESSOR EM INÍCIO DE CARREIRA.

Escrevo com um grande sentimento de agradecimento por nestes dois anos me terem feito orgulhar-me de pertencer à nossa classe e mais especificamente à nossa associação, através da participação nestes dois ProfMat passados.

Escrevo que nem criança que anseia por mais. Mais conhecimento, mais informação, mais experiência, mais matemática, mais educação e mais educação e matemática.

Escrevo em nome próprio, mas com um sentimento de representação de uns quantos colegas que, tal como eu, não têm o prazer de estar a lecionar em virtude das circunstâncias que a nossa classe profissional está a sofrer e, em particular, os docentes da disciplina a que pertencem, mas que sentem a paixão que nos reúne a todos.

Peço por favor que não desistam em meu nome e em nome dos meus colegas que são amadores nestas andanças de ensinar matemática. Queremos ouvir mais... Mais de todos vocês que constituem a Prata, o Ouro e o Diamante da nossa Associação. Lurdes Figueiral, João Pedro da Ponte, José Paula Viana, Domingos Fernandes, Lurdes Serrazina, Domingos Fernandes e tantos outros e outras que temos o prazer de escutar e de aprender. Apesar de não vos men-

cionar guardar-vos e vou guardar na minha memória profissional. Continuem a falar e a dar a vossa voz para que, tal como os nossos alunos, os recém-formados continuem com os sentidos bem despertados para a aprender mais e melhor com as vozes da experiência.

Queremos ser mais e melhor com vocês. Um dia, quando formos grandes, queremos ser como vocês...

Sei que é difícil, que os tempos não são os melhores e que existe pouca consideração pela nossa prestigiosa profissão. Mas continuem... Continuem a lutar pela nossa Educação, pela nossa tão querida Matemática, pelos nossos alunos, mas principalmente pela nossa Associação.

Como diz Pessoa... «Porque eu sou do tamanho do que vejo / E não, do tamanho da minha altura...»

Obrigado por mais um fantástico ProfMat e espero que venham mais 30 sempre convosco presentes para nos guiar neste nosso grande caminho que estamos a iniciar e que esperamos um dia caminhar ao vosso lado.

O meu sincero e muito obrigado a todos.

Um grande abraço, João Carlos Terroso